

Gaúcho elogia a descentralização

PORTO ALEGRE — O secretário estadual do Planejamento, Cláudio Accurso, considerou positiva a intenção do governo em descentralizar a liberação dos incentivos estaduais, uma vez que poderá “possibilitar complementação de recursos externos e expansão da capacidade produtiva dos Estados, atraindo empresas multinacionais”. No caso do Rio Grande do Sul, a medida poderia beneficiar setores ociosos na petroquímica e siderurgia, principalmente na área de aços planos.

Advertiu, no entanto, que é necessário evitar a “transformação da concessão de estímulos em verdadeiros leilões por localização”, citando o caso da Fiat, instalada em Minas Gerais, que foi o Estado que ofereceu melhores estímulos. Segundo ele, a medida poderá causar “uma guerra fiscal entre os Estados, dilapidando os escassos recursos estaduais”.

Atualmente, os Estados, como também ocorre no Rio Grande do Sul, podem conceder incentivos de natureza fiscal, na redução da carga tributária, linhas de crédito através dos bancos de desenvolvimento, serviços públicos e localização em distritos industriais.